

Banco Bonsucesso S.A.

**Demonstrações Contábeis Consolidadas
do Conglomerado Prudencial
em 30 de junho de 2014 e
relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bonsucesso S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Bonsucesso S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos nas notas explicativas 2 e 3.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Banco Bonsucesso S.A.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa 3(g), a administração do Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de créditos cedidas em exercícios anteriores (Resolução CMN 4.036/11, do Conselho Monetário Nacional e aprovado pelo Banco Central do Brasil). Caso o referido resultado líquido tivesse sido apropriado em despesa no exercício em que ocorreu, como previsto pela Resolução 1.393 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou o Comunicado Técnico CTA 14, o patrimônio líquido em 30 de junho de 2014 estaria sendo apresentado a menor no montante de R\$ 7.019 mil, e o lucro líquido do semestre findo nessa data estaria sendo apresentando a maior em R\$ 6.940 mil líquidos dos efeitos tributários.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bonsucesso S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas 2 e 3.

Banco Bonsucesso S.A.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que divulga:

(a) As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

(b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com a mesma ressalva descrita no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, datado de 25 de agosto de 2014.

Belo Horizonte, 19 de setembro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1 "S" MG

Banco Bonsucesso S.A.

Demonstrações Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	2
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	6
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO PRUDENCIAL	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO PRUDENCIAL	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO PRUDENCIAL	10
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO PRUDENCIAL	11
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PRUDENCIAL....	12
1 CONTEXTO OPERACIONAL	12
2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	12
3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	13
4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	18
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	18
6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS	23
7 OUTROS CRÉDITOS	26
8 OUTROS VALORES E BENS.....	27
9 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS.....	28
10 DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS E A PRAZO	28
11 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	29
12 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	29
13 OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	29
14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32
15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32
16 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	34
17 DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO	34
18 DESPESAS DE OPERAÇÕES DE VENDA OU DE TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS FINANCEIROS.....	34
19 DESPESA DE PESSOAL.....	35
20 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	35
21 DESPESAS TRIBUTÁRIAS	35
22 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	36
23 COBERTURA DE SEGUROS.....	36
24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	36
25 PARTES RELACIONADAS	37
26 ADEQUAÇÃO AO ACORDO DE CAPITAIS (BASILEIA III) - RESOLUÇÃO Nº 4.193/13	38
27 GERENCIAMENTO DE RISCO.....	40
28 EVENTOS SUBSEQUENTES.....	41

Relatório da Administração

Senhores Acionistas e Clientes:

Apresentamos as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Bonsucesso S.A., relativas ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014, as quais foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

A DIRETORIA

Banco Bonsucesso S.A.**Balanco Patrimonial Consolidado Prudencial**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2014</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		<u>1.531.952</u>
DISPONIBILIDADES		2.097
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	<u>220.674</u>
Aplicações no mercado aberto		155.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros		65.673
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5	131.379
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		2.213
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	<u>943.838</u>
Operações de crédito setor privado		913.618
Operações de crédito vinculadas a cessão		109.279
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(79.059)
OUTROS CRÉDITOS	7	206.255
OUTROS VALORES E BENS	8	25.496
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>1.072.301</u>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	<u>1.505</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.505
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5	279.301
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	<u>667.963</u>
Operações de crédito setor privado		532.852
Operações de crédito vinculadas a cessão		166.411
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(31.300)
OUTROS CRÉDITOS	7	95.635
OUTROS VALORES E BENS	8	27.897
PERMANENTE		<u>62.160</u>
INVESTIMENTOS		<u>44.277</u>
Participação em controladas e coligadas	9	43.236
Outros investimentos		1.041
IMOBILIZADO DE USO		<u>17.860</u>
Outras imobilizações de uso		24.452
Depreciação acumulada		(6.592)
INTANGÍVEL		23
TOTAL DO ATIVO		<u><u>2.666.413</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Bonsucesso S.A.**Balanco Patrimonial Consolidado Prudencial**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2014</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		<u>1.093.193</u>
DEPÓSITOS		<u>701.952</u>
Depósitos à vista		14.797
Depósitos interfinanceiros	10	48.698
Depósitos a prazo	10	638.451
Outros depósitos		6
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO		2.698
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	11	60.919
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1.180
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	12	<u>1.190</u>
Repasses no país - Instituições oficiais		1.190
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		4.182
OUTRAS OBRIGAÇÕES		<u>321.072</u>
Cobranças e arrecadação de tributos e assemelhados		1.626
Carteira de câmbio	13a	55.410
Fiscais e previdenciárias	13b	10.604
Negociação e intermediação de valores		1.044
Dívidas subordinadas	13c	3.034
Diversas	13d	249.354
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>1.167.597</u>
DEPÓSITOS		<u>641.892</u>
Depósitos interfinanceiros	10	40.896
Depósitos a prazo	10	600.996
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	11	10.327
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	12	<u>623</u>
Repasses no país - Instituições oficiais		623
OUTRAS OBRIGAÇÕES		<u>513.054</u>
Fiscais e previdenciárias	13b	16.557
Dívidas subordinadas	13c	207.191
Diversas	13d	289.306
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		<u>1.701</u>
Rendas antecipadas		1.701
Participação de não controladores		2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	<u>405.621</u>
Capital social - de domiciliados no país		300.000
Reservas de lucros		84.798
Ajuste a valor de mercado - TVM		(712)
Lucros acumulados		21.535
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>2.666.413</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Bonsucesso S.A.**Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Nota</u>	<u>01/01 a 30/06/2014</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>392.252</u>
Operações de crédito	16	288.192
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez		38.475
Resultado de operações de câmbio		2.463
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	6b(i)	63.122
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>(205.473)</u>
Operações de captação no mercado	17	(94.168)
Operações de empréstimos e repasses		(53)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	18	(39.191)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6h	(72.061)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		186.779
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(141.152)</u>
Receitas de prestação de serviços		12.059
Despesas de pessoal	19	(23.898)
Outras despesas administrativas	20	(107.353)
Despesas tributárias	21	(12.180)
Outras receitas operacionais	22	33.035
Outras despesas operacionais	22	(47.128)
Resultado de participação em controladas	9	4.313
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		<u>45.627</u>
Imposto de renda	15c	(7.548)
Contribuição social	15c	(4.544)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		<u><u>33.535</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Bonsucesso S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Prudencial**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2014	193.200	26.390	165.208	(1.141)		383.657
Aumento de capital	106.800		(106.800)			
Ajuste a valor de mercado - TVM				429		429
Lucro líquido do semestre					33.535	33.535
Destinação do lucro:						
Juros sobre o capital próprio					(12.000)	(12.000)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2014	300.000	26.390	58.408	(712)	21.535	405.621

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Bonsucesso S.A.**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado Prudencial****(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Preparada pelo método indireto

**01/01 a
30/06/2014****ATIVIDADES OPERACIONAIS****Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social 45.627****Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos 68.633**

Provisão para devedores duvidosos 71.354

Depreciação e amortização 724

Resultado de participação em controladas (4.313)

Provisão (reversão) para perdas de outros créditos 707

Ganhos / perdas de capital líquidas 161

Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social 114.260

Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez (7.143)

Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários (26.438)

Redução (aumento) de operações de crédito 225.079

Redução (aumento) de outros créditos (7.246)

Redução (aumento) de outros valores e bens 8.048

Aumento (redução) de depósitos (95.922)

Aumento (redução) de captações no mercado aberto 2.698

Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos (315)

Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses (70.995)

Redução (aumento) de relações interfinanceiras e interdependências 3.043

Aumento (redução) de instrumentos financeiros derivativos 9.493

Aumento (redução) de outras obrigações (84.821)

Aumento (redução) de resultado de exercícios futuros (845)

Imposto de renda e contribuição social (12.092)

Caixa Líquido Proveniente em Atividades Operacionais 56.804**FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

Alienação de imobilizado de uso 244

Aquisição de imobilizado de uso (399)

Aquisição de investimentos (100)

Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento (255)**FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos (12.000)

Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento (12.000)**AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA 44.549**

Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre 112.549

Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do semestre 157.098

AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA 44.549

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Bonsucesso S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

As operações do Banco Bonsucesso S.A. ("Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a intermediação da empresa controlada Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

O Banco Bonsucesso S.A., é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, sendo que parcela significativa de suas operações de crédito está direcionada a empréstimos de crédito pessoal, repasse e para capital de giro, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado.

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Bonsucesso S.A. foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução. Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF.

Conforme previsto no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, não estão sendo apresentadas as informações comparativas à essas demonstrações contábeis.

As informações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, contemplam o Banco Bonsucesso S.A. e empresas conforme artigo 1º e 4º da Resolução 4.280, apresentadas a seguir:

	Atividade	30/06/2014		
		Total do Ativo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	22.356	21.426	4.024
Bonsucesso Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Crédito Consignado ("Bonsucesso FIDC") (*)	FIDC			14.717

(*) Em junho de 2014 as atividades operacionais do Bonsucesso FIDC foram encerradas.

Para fins do Conglomerado Prudencial, por não atender o artigo 1º da Resolução nº 4.280, não foram consolidadas as seguintes empresas:

- Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.;
- Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.;
- BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.;
- Bonsucesso Informática Ltda.;
- Bonsucesso Controladoria Ltda.;
- Bonsucesso Asset – Administradora de Recursos Ltda.;
- Pinhel MG Participações Ltda..

O Banco Bonsucesso S.A. elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial e estão disponíveis no site www.bancobonsucesso.com.br em Relação com Investidores.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3 Resumo das principais políticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	30/06/2014
Disponibilidade em moeda nacional	500
Disponibilidade em moeda estrangeira	1.597
Total de disponibilidades	2.097
Aplicações interfinanceiras de liquidez	155.001
Total	157.098

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas. Títulos mantidos para negociação são classificados no ativo circulante independentemente do vencimento dos mesmos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria hedge de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e
- Para aqueles classificados na categoria de hedge de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(f) Operações de crédito, provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessão de crédito

- (i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata die", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro rata die" ao resultado do exercício.
- (ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

Banco Bonsucesso S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco Bonsucesso passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:
- Nas operações classificadas como “transferência substancial dos riscos e benefícios” o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.
 - Nas operações classificadas na categoria “com retenção de riscos e benefícios” o Ativo é contabilizado na rubrica “Operações de crédito vinculadas a cessão” em contrapartida com o Passivo “Obrigações por operações vinculadas a cessão”. As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em “Rendas de operações de crédito”, e em “Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão”, respectivamente.
- (g) Diferimento de despesas na renegociação de operações cedidas**
- A Resolução CMN nº 4.036 de 30 de novembro de 2011 facultou às instituições financeiras o diferimento do resultado líquido negativo nas renegociações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012 de operações cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo deste diferimento deve ser até 31 de dezembro de 2015 ou até o vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. O Banco Bonsucesso adotou esta prática.
- (h) Despesas antecipadas**
- As despesas antecipadas referentes às comissões e bônus pagos aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas na rubrica “Outros valores e bens”. A apropriação dessa despesa ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica “Outras despesas administrativas”.
- (i) Demais ativos circulantes e não circulantes**
- Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro rata”, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.
- (j) Investimentos e imobilizado de uso**
- Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo os demais demonstrados ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso, 20% para os sistemas de processamento de dados, 4% e 20% para transporte.
- (k) Valor de recuperação dos ativos não financeiros**
- Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no resultado do exercício.
- (l) Passivos circulantes e não circulantes**
- Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base “pro rata”, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(m) Resultados de exercícios futuros

Refere-se principalmente às comissões pagas aos correspondentes bancários pelos clientes conforme contratos de operações de crédito. São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Rendas antecipadas". A apropriação dessa receita ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Recuperação de comissões pagas".

(n) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essa Medida Provisória foi convertida na Lei 12.973, dia 13 de maio de 2014.

Em uma avaliação preliminar, estimamos que a referida Lei 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis do Banco Bonsucesso S.A..

(o) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

(p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Banco Bonsucesso S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(q) Princípios de consolidação – Banco Bonsucesso e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, juntamente com o FIDC. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

No processo de consolidação do FIDC, os resultados não realizados decorrentes das cessões de créditos efetuadas ao Fundo e os saldos das quotas subordinadas detidas pelo Banco foram eliminados no processo de consolidação.

Conciliação do Patrimônio Líquido e do lucro líquido do semestre da Controladora e do Consolidado Prudencial:

	30/06/2014	
	Lucro líquido do semestre	Patrimônio líquido
Saldos da controladora	31.366	405.621
Lucros não realizados decorrentes das cessões de créditos para o FIDC	12.673	
Ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.318)	
Apropriação das despesas de comissão sobre créditos cedidos	(2.741)	
Efeitos fiscais sobre os lucros não realizados	(1.445)	
Saldos consolidados do Conglomerado Prudencial	33.535	405.621

O FIDC Bonsucesso foi encerrado em junho de 2014, em função disto não gerou efeitos de consolidação no Ativo, Passivo, bem como no Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial.

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****4 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<u>30/06/2014</u>
Operações compromissadas	
Posição bancada	
Letras Financeiras do Tesouro	155.001
Depósitos interfinanceiros	
CDI Bancoob	10.329
CDI Santander	2.159
CDI Westlb	1.504
CDI Itaú Unibanco	53.185
Aplicações em moedas estrangeiras	1
Total	<u>222.179</u>
Circulante	<u>220.674</u>
Realizável a longo prazo	<u>1.505</u>

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>30/06/2014</u>
Livres	
Certificados de Depósitos Bancários	10.989
Cotas de Fundos de Investimentos	233
Letras do Tesouro Nacional	42.527
Letras Financeiras do Tesouro	59.676
Notas do Tesouro Nacional	60.143
Ações de Companhias Abertas	4.680
Ações de Companhias Fechadas	9.040
Outros Direitos Creditórios	153.748
Vinculado a operações compromissadas	
Letras Financeiras do Tesouro	2.707
Instrumentos Financeiros Derivativos	
Prêmios de opções a exercer	2.683
Operações de Swap	57.555
Vinculado a Prestação de Garantias	
Notas do Tesouro Nacional	14.677
Total	<u>418.658</u>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(7.978)
Total	<u><u>410.680</u></u>
Circulante	<u>131.379</u>
Realizável a longo prazo	<u>279.301</u>

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários****(i) Títulos para negociação**

O valor de mercado ou o custo atualizado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

Descrição	Quantidade	30/06/2014		
		Valor pela curva/aquisição	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Cotas de Fundos de Investimento	38.440	233	233	
Ações em Companhias Abertas	572.000	4.828	4.680	(148)
Ações em Companhias Fechadas	1.256.561	9.040	9.040	
Total		14.101	13.953	(148)
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(7.784)	(7.784)	
Total		6.317	6.169	(148)

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras do BACEN e da CVM.

As ações de instituições abertas foram marcadas a mercado com base no último valor médio negociado no último dia útil do mês.

Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 30 de junho de 2014 é de R\$ 7.784.

(ii) Títulos disponíveis para venda

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

Descrição	Vencimento	Quantidade	30/06/2014		
			Valor pela Curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	20.000	50.202	49.880	(322)
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	10.000	25.497	24.940	(557)
Letras do Tesouro Nacional	01/01/2016	50.000	42.720	42.527	(193)
Letras Financeiras do Tesouro	07/09/2017	1.000	6.200	6.193	(7)
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2018	3.890	24.134	24.090	(44)
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2018	5.183	32.163	32.100	(63)
Total			180.916	179.730	(1.186)

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA.

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial**
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**(iii) Títulos mantidos até o vencimento**

O valor de custo atualizado pode ser assim apresentado:

Descrição	Quantidade	30/06/2014
		Valor
Certificados Depósitos Bancários	9.543.891	10.989
Outros Direitos Creditórios (*)	119.600.072	153.748
Total		164.737
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(194)
Total		164.543

(*) Refere-se a títulos da Fazenda Pública adquiridos de terceiros com o direito de recebimento nos vencimentos previstos entre 2014 e 2024.

A provisão para perda com os certificados de investimentos FINAM é de R\$ 62.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, a Instituição efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de swaps, futuros e opções, os quais estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na BM&F-Bovespa. A posição de derivativos a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) pode ser demonstrada como segue:

	30/06/2014
ATIVO	
"Swap" - diferencial a receber	57.555
Prêmios de opções a exercer - Ativos financeiros e mercadorias	2.683
Total a receber	60.238
PASSIVO	
Prêmios de opções lançadas - Ativos financeiros e mercadorias	4.182
Total a pagar	4.182
Valor líquido	56.056

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****(i) Swap**

O valor de referência das operações com Swap está registrado em contas de compensação.

Os swaps IPCA x CDI destinam-se a mitigar as exposições ao índice de preços IPCA provenientes das captações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE's com remuneração atrelada a esse índice.

Os swaps Pré x CDI foram realizados a pedido de instituição cessionária, de modo a não assumir o risco de variação da taxa de juros prefixada. O risco de mercado para o Banco Bonsucesso permaneceu o mesmo que já existia antes da cessão das operações de crédito.

Os swaps Dólar x CDI compõem, a estrutura de hedge de risco de mercado da captação externa.

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	30/06/2014
						Ganhos (Perdas) apropriados
						Diferencial a Receber
Swap IPCA x CDI	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	10.000	466	351	(115)
		361 a 1800 dias	52.500	4.942	5.157	215
			62.500	5.408	5.508	100
Swap Pré x CDI	CETIP	Até 90 dias	345	37	38	1
		91 a 360 dias	507	55	62	7
		361 a 1800 dias	73	8	10	2
		925	100	110	10	
Swap Dólar x CDI	CETIP	Acima de 1800 dias	158.227	43.355	51.937	8.582
			158.227	43.355	51.937	8.582
Total a receber			221.652	48.863	57.555	8.692

Descrição	Custódia	Valor pela curva	Valor de mercado	30/06/2014
				Ganhos (Perdas) apropriados
Ajuste a Receber				
Swap IPCA	BMF	83.753	83.853	100
Swap Pré	CETIP	1.736	1.747	11
Swap Dólar	CETIP	205.355	210.225	4.870
		290.844	295.825	4.981
Ajuste a Pagar				
Swap CDI	BMF	78.345	78.345	
Swap CDI	CETIP	163.637	159.925	3.712
		241.982	238.270	3.712
Total		48.862	57.555	8.693

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****(ii) Opções**

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	30/06/2014			
			Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Prêmios de opções a exercer - Ativos financeiros e mercadorias	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	2.479.500	1.263	2.683	1.420
			2.479.500	1.263	2.683	1.420
Total a receber			2.479.500	1.263	2.683	1.420
Prêmios de opções lançadas - Ativos financeiros e mercadorias	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	2.478.000	(2.037)	(4.182)	(2.145)
			2.478.000	(2.037)	(4.182)	(2.145)
Total a pagar			2.478.000	(2.037)	(4.182)	(2.145)

A Instituição possuía, em 30 de junho de 2014, uma posição comprada de 15.000 contratos de NG97 e uma posição vendida de 15.000 contratos de NG96 que se referem a opções de compra de IDI sobre índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (IDI).

(iii) Futuros

A instituição possuía, em 30 de junho de 2014, uma posição comprada de 25 contratos futuros de dólar. Esses contratos foram efetuados de modo a mitigar a exposição passiva de operações de câmbio indexadas a essa moeda. O resultado líquido positivo destas operações no 1º semestre de 2014 foi de R\$ 909.

(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge

Os derivativos utilizados como instrumentos de hedge de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como este objeto de hedge estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	Valor de Referência	30/06/2014	
				Indexadores e Taxas	Valor de Mercado
Objeto de Hedge	Captação Externa	03/11/2020	158.227	Passivo: variação cambial mais cupom	(210.225)
Instrumentos de Hedge	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	158.227	Ativo: variação cambial mais cupom Passivo: %CDI	210.225 (158.288)
				Ativo: variação cambial mais cupom	210.225
TOTAL				Passivo: variação cambial mais cupom	(210.225)
				Líquido: Variação cambial mais cupom	0

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Para obtenção do valor justo das operações de swap, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&FBovespa, ajustadas pelo spread de risco, apurado no fechamento da operação.

6 Operações de crédito e outros créditos**(a) Classificação por produto**

	<u>30/06/2014</u>
Setor Privado	
Crédito pessoal	806.162
Crédito pessoal vinculados a cessão	275.690
Capital de giro	177.018
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	27.507
Desconto de títulos	138
Adiantamentos a depositantes	161
Conta garantida	3.128
Operações com cartões de crédito	431.942
Outros	414
Total operações de crédito	1.722.160
Títulos e créditos a receber (Nota 7)	32.470
Devedores por compra de valores e bens	22
Total outros créditos (*)	32.492
Total carteira de crédito	1.754.652
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito	(110.359)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de outros créditos	(215)
Total provisão para créditos de liquidação duvidosa	(110.574)
Total	<u>1.644.078</u>
Circulante	<u>976.115</u>
Realizável a longo prazo	<u>667.963</u>

(*) Para fins de divulgação o saldo de Títulos e créditos a receber e Devedores por compra de valores e bens, e suas respectivas provisões, são demonstrados nesta nota por terem característica de concessão de crédito.

(b) Cessão de créditos

(i) Durante o semestre foram efetuadas cessões conforme abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	
	<u>Operações cedidas (Tx. Contrato)</u>	<u>Obrigações assumidas (Tx. Cessão)</u>
Crédito Pessoal Consignado		
Operações cedidas com retenção de riscos – Outras instituições financeiras	87.880	110.331
Total	<u>87.880</u>	<u>110.331</u>

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram efetuadas cessões sem retenção de risco no montante de R\$ 415.621 que na data da cessão totalizava R\$ 352.499, sendo apurado lucro de R\$ 63.122. Os ganhos nesta cessão de crédito são registrados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira – Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros".

- (ii) Os contratos cedidos com coobrigação até 31 de dezembro de 2011, encontram-se registrados em contas de compensação à valor presente nas taxas das cessões, cujos vencimentos ocorrerão no período compreendido entre 2014 e 2018. Para esses créditos, foi constituída provisão no montante de R\$ 16.990 contabilizado na rubrica "Outras obrigações – Diversas" no Passivo (vide nota 13d). O total desses créditos em 30 de junho de 2014 na taxa do contrato monta a R\$ 173.881 e na taxa da cessão monta a R\$ 189.926.

(c) Classificação por prazo

	<u>30/06/2014</u>
A vencer até 90 dias	597.955
A vencer de 91 a 180 dias	129.651
A vencer de 181 a 360 dias	224.708
A vencer acima de 360 dias	699.263
Total de parcelas a vencer	1.651.577
Vencidas até 90 dias	57.347
Vencidas de 91 a 180 dias	18.469
Vencidas de 181 a 360 dias	25.890
Vencidas acima de 360 dias	1.369
Total de parcelas vencidas	103.075
Total	1.754.652

(d) Classificação por setor de atividade

	<u>30/06/2014</u>
Indústria	2.939
Comércio	136
Intermediários financeiros	175
Outros serviços	177.413
Pessoas físicas	1.573.989
Total	1.754.652

(e) Classificação por níveis de risco

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução BACEN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
 Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

			30/06/2014
Nível	%	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos
AA		22	
A	0,5	1.362.869	6.814
B	1	128.652	1.287
C	3	94.021	2.821
D	10	55.256	5.526
E	30	14.538	4.361
F	50	13.199	6.600
G	70	9.767	6.837
H	100	76.328	76.328
Total		1.754.652	110.574

(f) Classificação por níveis de risco e produto

						30/06/2014
Nível	Crédito pessoal	Capital de giro	Cartão de crédito	Outros	Total	
AA				22	22	
A	951.832	18.827	389.923	2.287	1.362.869	
B	49.798	26.044	27.031	25.779	128.652	
C	17.574	64.732	9.913	1.802	94.021	
D	7.781	40.380	6.949	146	55.256	
E	8.672	744	5.122		14.538	
F	6.801	1.249	4.016	1.133	13.199	
G	5.656	936	3.175		9.767	
H	33.738	24.106	18.283	201	76.328	
Total	1.081.852	177.018	464.412	31.370	1.754.652	

(g) Concentração da carteira

			30/06/2014
	Valor	% sobre a carteira	
10 maiores devedores	115.048	6,56	
20 maiores devedores seguintes	52.038	2,97	
50 maiores devedores seguintes	20.685	1,18	
100 maiores devedores seguintes	18.016	1,03	
Outros	1.548.865	88,26	
Total	1.754.652	100,00	

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****(h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	01/01 a 30/06/2014
Saldo no início do semestre	135.937
Constituição de provisão	64.507
Constituição de provisão da carteira recomprada do Bonsucesso FIDC	9.459
Baixas de créditos para prejuízo	(99.329)
Saldo no fim do semestre	110.574

No semestre findo em 30 de junho de 2014 foi recuperado o montante de R\$ 17.743 referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo.

7 Outros Créditos

	30/06/2014
Carteira de câmbio	50.875
Créditos tributários (Nota 15a)	95.582
Devedores por depósitos em garantia (i)	38.186
Cessão de crédito CEF (ii)	24.393
Baixas sem financeiro (iii)	28.857
Impostos e contribuições a compensar (iv)	16.581
Títulos e créditos a receber (v) (Nota 6a)	32.470
Resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida (vi)	11.698
Diversos	13.630
Total	312.272
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(10.382)
Total	301.890
Circulante	206.255
Realizável a longo prazo	95.635

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

(i) “Devedores por depósitos em garantia” são registrados os depósitos judiciais conforme abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	
	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para contingências</u>
Contingências tributárias (Nota 13b(i))	11.666	13.037
Contingências trabalhistas e previdenciárias (Nota 13d(i))	5.907	9.273
Contingências cíveis (Nota 13d(i))	20.579	46.675
Outras	34	
Total	<u>38.186</u>	<u>68.985</u>

- (ii) “Cessão de créditos CEF” refere-se a valores retidos na cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal a título de cobertura das liquidações futuras.
- (iii) “Baixas sem financeiro” refere-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.
- (iv) “Impostos e contribuições a compensar” refere-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.
- (v) “Títulos e créditos a receber” refere-se a operações de compras, com cartão de crédito, à vista e parceladas pelos lojistas.
- (vi) “Resultado negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida” refere-se à diferença líquida negativa na renegociação, a partir de 1º de janeiro de 2012, de contratos cedidos até 30 de novembro de 2011, conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.036/2011 (vide nota 3 g).

(a) Carteira de câmbio

	<u>30/06/2014</u>
Câmbio comprado a liquidar	25.432
Direitos sobre vendas de câmbio	25.443
Total	<u>50.875</u>

8 Outros Valores e Bens

	<u>30/06/2014</u>
Bens não de uso próprio (i)	7.222
Comissões diferidas (ii)	38.617
Despesas antecipadas	7.554
Total	<u>53.393</u>
Circulante	<u>25.496</u>
Realizável a longo prazo	<u>27.897</u>

- (i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.
- (ii) Referem-se ao diferimento das despesas de comissões e bônus sobre operações de crédito, conforme descrito na nota 3(h).

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****9 Investimentos em controladas****(a) Informações das controladas diretas e indiretas:**

	30/06/2014							
	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	8.904.236	500.000	6.895.860	999.000	197.500	350.000	1.356.695	
% de participação	99,80	100,00	99,94	99,90	98,75	70,00	55,56	
Patrimônio líquido	21.601	1.131	9.806	9.673	593	713	2.441	
Lucro líquido								
no semestre	976	(415)	213	3.522	8	19		
Valor do investimento	21.558	1.131	9.800	9.663	586	498		43.236
Resultado da equivalência patrimonial no semestre	974	(415)	213	3.520	8	13		4.313

(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas:

	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Total
Em 01 de janeiro de 2014	20.584	1.546	9.621	6.205	578	552	39.086
Equivalência patrimonial	974	(415)	213	3.520	8	13	4.313
Ganhos / perdas de capital líquidas			(34)	(62)		(67)	(163)
Em 30 de junho de 2014	21.558	1.131	9.800	9.663	586	498	43.236

Os ativos da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. totalizam R\$ 57.459 sendo composto, sobretudo por aplicações em Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 35.479, aplicações em Títulos Públicos Federais, no montante de R\$ 8.930 e aplicações em CDB's de outras instituições financeiras, no montante de R\$ 12.077.

As informações financeiras das controladas foram revisadas por nossos auditores independentes em 30 de junho de 2014, na extensão julgada necessária, em conjunto com os trabalhos de auditoria do Banco.

10 Depósitos interfinanceiros e a prazo

	30/06/2014	
	Interfinanceiros	A prazo
Pré-fixados		24.222
Pós-fixados	89.594	1.215.225
Total	89.594	1.239.447
Circulante	48.698	638.451
Exigível a longo prazo	40.896	600.996

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****11 Recursos de aceites e emissão de títulos**

Os recursos de aceites e emissão de títulos são compostos conforme quadro abaixo:

	<u>30/06/2014</u>
Letras de crédito imobiliário	37.041
Letras de crédito do agronegócio	33.478
Letras financeiras	727
Total	<u>71.246</u>
Circulante	<u>60.919</u>
Exigível a longo prazo	<u>10.327</u>

12 Obrigações por empréstimos e repasses**Repasses no país – Instituições oficiais**

As principais características dessas operações podem ser sumariadas da seguinte forma:

	<u>Encargos</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2014</u>
FUNCAFÉ	(*)	Mensal	1.813
Total			<u>1.813</u>
Circulante			<u>1.190</u>
Exigível a longo prazo			<u>623</u>

(*) Enquanto não repassados os recursos do FUNCAFÉ são atualizados pela taxa Selic, uma vez aplicado em operações de crédito incidirá a taxa de juros de 5,5% a.a..

13 Outras obrigações**(a) Carteira de câmbio**

	<u>30/06/2014</u>
Câmbio vendido a liquidar	25.432
Obrigações por compras de câmbio	25.416
Obrigações por vendas realizadas	4.562
Total	<u>55.410</u>

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****(b) Fiscais e previdenciárias**

	<u>30/06/2014</u>
Provisão para impostos e contribuições	5.046
Impostos e contribuições a recolher	5.033
Provisão para impostos diferidos	4.045
Provisão para riscos fiscais (i)	13.037
Total	<u>27.161</u>
Circulante	<u>10.604</u>
Exigível a longo prazo	<u>16.557</u>

- (i) A rubrica “Provisão para riscos fiscais” está relacionada com a dedutibilidade da despesa de contribuição social na apuração do lucro real, seus correspondentes depósitos judiciais são registrados no ativo não circulante, na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia” totalizando R\$ 11.272, conforme nota 7(i).

(c) Dívidas Subordinadas

Referem-se à emissão de títulos no mercado internacional “Subordinated Notes”, em 03 de novembro de 2010 no montante de US\$ 125.000, com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. A aprovação correspondente a US\$ 120.000 dessa emissão como dívida subordinada, foi homologado pelo BACEN e passou a compor o Patrimônio de Referência - Nível II a partir de 10 de fevereiro de 2011, em conformidade com a Resolução 3.444/07 e normas complementares. O valor restante da emissão, equivalente a US\$ 5.000, estava classificado como “Recursos de Aceites e Emissão de Títulos” e foi liquidado em setembro de 2012.

Em agosto de 2012, o Banco Bonsucesso recebeu autorização do Banco Central do Brasil para a recompra parcial antecipada de até US\$ 20.000 de principal da dívida subordinada. Até dezembro de 2012 o Bonsucesso recomprou o montante de US\$ 19.251 da dívida e no primeiro trimestre de 2013 o Banco recomprou US\$ 749 da dívida, reduzindo assim o principal para US\$ 100.000.

Em julho de 2013, o Banco Bonsucesso recebeu autorização do Banco Central do Brasil para a recompra parcial antecipada de até US\$ 20.000 de principal da dívida subordinada. Até dezembro de 2013 o Bonsucesso recomprou o montante de US\$ 1.450 da dívida e no primeiro semestre de 2014 o Banco recomprou US\$ 6.771 da dívida, reduzindo assim o principal para US\$ 91.779.

De modo a eliminar a exposição à variação cambial e à taxa de juros, foram contratados dois swaps cuja soma de seus valores referenciais tem o mesmo valor do principal da dívida subordinada, além de terem a mesma taxa de juros e mesmos prazos de vencimento dos cupons semestrais e do principal (vide nota 4b).

As dívidas subordinadas são compostas como segue:

<u>Taxa anual</u>	<u>Datas de</u>		<u>30/06/2014</u>	
	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Saldo em US\$</u>	<u>Saldo em R\$</u>
9,25%	03/11/2010	03/11/2020	93.123	210.225
Circulante			<u>1.344</u>	<u>3.034</u>
Exigível a longo prazo			<u>91.779</u>	<u>207.191</u>

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****(d) Diversas**

	<u>30/06/2014</u>
Valores a pagar a sociedades ligadas	14
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	15.882
Passivos contingentes (i)	55.948
Provisão para perdas de contratos cedidos com coobrigação (Nota 6 b (ii))	16.990
Parcelas de cessões de crédito a pagar	2.776
Prestações recebidas e pendentes de baixa	25.005
Ordens de pagamento	2.296
Cartões de Crédito a pagar	36.947
Repasse Projeto Minha Casa Minha Vida	14.551
Obrigações por operações vinculadas a cessão (Nota 3 f)	349.882
Outros	18.369
Total	<u>538.660</u>
Circulante	<u>249.354</u>
Exigível a longo prazo	<u>289.306</u>

- (i) A administração da instituição revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão conforme aplicável. As principais contingências provisionadas incluem os saldos registrados nas contas “Contingências trabalhistas e previdenciárias” e “Contingências cíveis”, no montante de R\$ 9.273 e R\$ 46.675, respectivamente. Seus correspondentes depósitos judiciais são registrados no ativo não circulante, na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia” totalizando R\$ 5.907 e R\$ 20.579, conforme nota 7(i).

Segue abaixo a movimentação das rubricas “Provisão para riscos fiscais” (nota 13b) e “Passivos contingentes”:

	<u>01/01 a 30/06/2014</u>
Saldo no início do semestre	63.562
Adições debitadas ao resultado:	
Constituição	7.174
Reversão / baixa	(1.751)
Saldo no fim do semestre	<u>68.985</u>

Em 30 de junho de 2014, as contingências avaliadas, trabalhistas e cíveis, como perda possível, para as quais não há provisão, totalizavam R\$ 8.648 e R\$ 39.324, respectivamente.

Banco Bonsucesso S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital subscrito e integralizado está representado por 60.000 mil ações, sendo 45.000 mil ações ordinárias nominativas e 15.000 mil ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

Em abril de 2014 o Banco Bonsucesso S.A. aumentou seu capital social para R\$ 300.000, mediante a incorporação de parte da Reserva Estatutária para Aumento de Capital, aumento este feito sem modificação do número de ações.

(b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em maio de 2014 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 12.000, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 28 de maio de 2014. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

15 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos dos créditos tributários (nota 7) apresentam-se como segue:

	<u>30/06/2014</u>
Provisão para perdas em ativos	157.361
Ajustes ao valor de mercado	8.656
Passivos contingentes	72.938
Base de cálculo	<u>238.955</u>
Imposto de Renda – 15%	35.843
Adicional do Imposto de Renda – 10%	23.896
Contribuição Social – 15%	35.843
Total	<u>95.582</u>
Circulante	<u>62.535</u>
Realizável a longo prazo	<u>33.047</u>

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****(b) Período estimado de realização**

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor presente</u>
2014	52.418	50.023
2015	31.106	27.473
2016	9.923	8.247
2017	3	2
2018	43	28
2020	2.089	1.098
Total	<u>95.582</u>	<u>86.871</u>

O saldo dos créditos fiscais diferidos registrados possui característica de adições temporárias.

A instituição adota a prática de constituir créditos fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias. Em 30 de junho de 2014 esses créditos estão relacionados principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa. A constituição desses ativos considera a sua provável realização a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>01/01 a 30/06/2014</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	45.627	45.627
Adições (exclusões) líquidas:		
. Juros sobre o capital próprio	(12.000)	(12.000)
. Equivalência patrimonial	(4.313)	(4.313)
. Ganhos / perdas de capital líquidas	142	142
. Outras, líquidas	832	832
Base de cálculo	<u>30.288</u>	<u>30.288</u>
Alíquota Efetiva	4.544	4.544
Alíquota Adicional	3.004	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>7.548</u>	<u>4.544</u>

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

	01/01 a 30/06/2014
16 Receitas de operações de crédito	
	01/01 a 30/06/2014
Crédito pessoal	148.205
Middle Market	17.691
Cartões de crédito	104.553
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	17.743
Total	288.192
17 Despesas de operações de captação no mercado	
	01/01 a 30/06/2014
Despesas de títulos emitidos no exterior	9.698
Despesas de depósitos a prazo	71.662
Despesas de depósitos interfinanceiros	4.966
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	3.695
Outras despesas de captação	4.147
Total	94.168
18 Despesas de operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	
	01/01 a 30/06/2014
Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão (i)	23.618
Amortização do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida (ii)	15.573
Total	39.191
(i) Refere-se a despesas com o reconhecimento pró-rata das obrigações assumidas com cessões de créditos, de acordo com a Resolução 3.533/08. (Nota 3f)	
(ii) Refere-se a apropriação do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida conforme faculta a Resolução CMN 4.036/11. (Nota 7(vi)).	

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

19 Despesa de Pessoal

	01/01 a 30/06/2014
Honorários	2.442
Benefícios	2.607
Encargos Sociais	5.107
Proventos	13.047
Treinamento	73
Estagiários	622
Total	23.898

20 Outras despesas administrativas

	01/01 a 30/06/2014
Comissão a correspondente	35.852
Consultoria comercial	2.231
Prestação de serviços	32.864
Processamento de dados	17.473
Comunicação	8.004
Aluguel	2.217
Seguros	1.350
Depreciação e amortização	724
Propaganda e publicidade	1.320
Outros	5.318
Total	107.353

21 Despesas tributárias

	01/01 a 30/06/2014
Despesas tributárias	2.440
ISSQN	627
Cofins	7.839
PIS	1.274
Total	12.180

22 Outras receitas e despesas operacionais

	01/01 a 30/06/2014
Outras receitas operacionais	
Recuperação de despesas comerciais	1.590
Reversão de provisão para perdas contratos cedidos (i)	5.053
Variação monetária e cambial ativa	20.568
Ajuste a valor de mercado da captação externa	308
Ganho com recompra da dívida subordinada	2.412
Outras	3.104
Total	33.035
Outras despesas operacionais	
Despesas de provisões operacionais (ii)	(3.973)
Variação monetária e cambial passiva	(8.543)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(1.856)
Ajuste a valor de mercado da captação externa	(5.177)
Perdas com processos trabalhistas	(494)
Perdas com processos cíveis	(16.456)
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	(6.505)
Outras	(4.124)
Total	(47.128)
(i)	A reversão de provisão para perdas em contratos cedidos refere-se à recompra dos contratos cedidos antes da vigência da Resolução CMN 3.533.
(ii)	“Despesas de provisões operacionais” referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas.

23 Cobertura de seguros

A administração possui cobertura de seguros no montante de R\$ 40.500, com vigência para o período de 31/01/2014 a 31/01/2015 conforme apólice, para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

24 Instrumentos financeiros

A Instituição avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2014 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Banco Bonsucesso S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros buscando eventualmente oportunidade de mercado com operações de tesouraria, mantendo dentro de limites considerados aceitáveis a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

(i) Títulos e valores mobiliários

O Banco possui perfil de investimentos em títulos públicos federais, ações e em certificados de depósitos bancários de empresas e instituições financeiras consideradas de baixo risco pela Administração. A Instituição possuía cotas subordinadas de FIDC de sua emissão, os quais foram encerrados em junho de 2014.

(ii) Operações de crédito

Nos semestres, o Banco manteve seu foco no crédito consignado e sua política de concessão e monitoramento de crédito. O risco de crédito é diluído pelo grande volume da carteira e das cessões de crédito.

(iii) Depósitos

As captações ocorrem principalmente através de depósitos a prazo e através das cessões de crédito. As taxas dos depósitos e as necessidades de caixa são monitoradas pela Administração.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

No semestre findo em 30 de junho de 2014 a Instituição contratou operações com instrumentos financeiros derivativos. Vide detalhes na nota 5b.

25 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e operações mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	30/06/2014						
	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Total
Em 30/06/2014							
Ativos (Passivos)							
Outros Créditos			73				73
Depósitos à vista	(46)	(21)	(421)	(36)	(532)	(5)	(1.061)
Depósito a prazo		(296)	(4.978)	(8.929)		(708)	(14.911)
Despesas							
Operações de captação no mercado		(24)	(204)	(339)	(12)	(37)	(616)
Outras despesas administrativas		(240)	(6.927)	(8.107)			(15.274)

Banco Bonsucesso S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Os depósitos a prazo e interfinanceiros são pós-fixados e sua remuneração tem como base, em média, a variação do CDI.
- (ii) As despesas administrativas com a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. referem-se principalmente ao pagamento de comissões de 5% sobre as operações de créditos consignados geradas pelo Banco. As despesas com as demais controladas referem-se principalmente ao pagamento pela prestação de serviços de natureza administrativa (informática, contabilidade, etc.).

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	01/01 a 30/06/2014
Honorário	2.442
Encargos sociais	660
Total	3.102

O Banco Bonsucesso não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

26 Adequação ao Acordo de Capitais (BASILEIA III) - Resolução Nº 4.193/13

A partir de 1º outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução nº 4.192/13 do CMN, que define a metodologia de apuração e a Resolução nº 4.193/13 do CMN, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III.

Até setembro de 2013, os valores apurados para Basileia seguiram a Resolução nº 3.444/07 do CMN. Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Banco Bonsucesso S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial
Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Descrição	30/06/2014
(=) Patrimônio de Referência – Nível I	401.944
(+) Capital Principal (a)	401.944
(+) Capital Social e Reservas	386.967
(+) Sobras ou Lucros Acumulados	19.366
(-) Deduções do capital – ajuste a valor de mercado de TVM	712
(-) Ajustes Prudenciais	3.677
(+) Patrimônio de Referência – Nível II	172.667
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (a)	172.667
(-) Deduções do Nível II	
(=) Patrimônio de Referência Total	574.611
Alocação de Capital por Risco	
Risco de Crédito (RWAcpad)	2.594.894
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom)	114.558
Risco Operacional (RWAopad)	406.737
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	3.116.189
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA	342.781
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN	357.852
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	231.831
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN	216.759
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	230.554
Margem sobre o Capital Principal Requerido	261.716
Índice de Basileia - PR (b)	18,44%
Índice do Nível I (c)	12,90%
Índice do Capital Principal (c)	12,90%

(a) Conforme definido pela Resolução nº 4.192/2013 do CMN para Instrumento Elegíveis ao Nível II em junho/2014 prevaleceu o valor do saldo da dívida subordinada em 31/12/2012 após aplicado o limitador de 80%.

(b) Índice Basileia de 2014 foi calculado conforme regras de Basileia III (Resolução nº 4192/2013 e Resolução nº 4193/2013 do CMN).

(c) Índice calculado apenas para junho/2014 de acordo com a Resolução nº 4.193/2013 do CMN.

Considerando os valores apurados em 30 de junho de 2014, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 18,44%, que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 11%. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 12,90%, ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (5,5% e 4,5% respectivamente).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 574.611 contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R\$ 342.781 e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R\$ 357.852, o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R\$ 216.759.

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco Bonsucesso S.A. encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

27 Gerenciamento de risco

Gerenciamento de Capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Grupo Bonsucesso, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo Bonsucesso.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

Gerenciamento de Risco

A gestão de riscos do Conglomerado Bonsucesso reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

I - Risco de Mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do grupo Bonsucesso, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (commodities). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (Value at Risk) são definidos pela alta administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de Liquidez - É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV – Risco Operacional – É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. O Banco Bonsucesso considera a atividade de gestão do Risco Operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional

Em consonância com a Resolução CMN nº. 3.380/06, o Bonsucesso definiu sua política de gerenciamento do risco operacional, na qual as responsabilidades, os procedimentos e a estrutura estão descritos. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos a risco operacional.

Banco Bonsucesso S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A partir de dezembro de 2009, o Bonsucesso adotou a abordagem padronizada alternativa simplificada para efeito de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido para risco operacional (RWAopad).

Gerenciamento de Continuidade de Negócios – GCN

O Banco Bonsucesso conta com um Datacenter alternativo para atender a recuperação e continuidade de seus processos de negócio visando minimizar perdas financeiras para os acionistas e clientes.

A metodologia da gestão da Continuidade de Negócios permite ao Banco Bonsucesso planejar ou responder a incidentes e interrupções de negócios para fazer a continuidade de suas operações em níveis pré-definidos e aceitáveis.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

Em consonância com a Resolução n.º. 3.464/07 e com a Resolução 4.090/12 do Banco Central do Brasil, o Bonsucesso definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a sua carteira de empréstimos consignados, cartões de crédito e pré-pagos, crédito para pequenas e médias empresas (*Middle Market*) e operações de câmbio e sua atuação conservadora na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do conglomerado financeiro Bonsucesso e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito

Em consonância com a Resolução n.º. 3.721/09, o Banco Bonsucesso implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (Stress Test) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

As informações relativas à gestão de riscos são divulgadas através do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” em seu site www.bancobonsucesso.com.br em “Institucional>Governança Corporativa”. O Relatório visa atender a Circular 3.477/09 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

28 Eventos subsequentes

No dia 30 de julho de 2014, o Banco Bonsucesso e o Banco Santander Brasil, por meio de sua controlada Aymoré CFI, assinaram uma parceria estratégica. O acordo resultará na criação de um novo banco, o Banco Bonsucesso Consignado S.A., com atuação exclusiva em crédito consignado.

Uma vez que tal parceria for aprovada pelos órgãos reguladores, o Banco Bonsucesso transferirá para o novo banco seu negócio de crédito consignado e cartão de crédito consignado. As demais frentes de negócios do Banco Bonsucesso permanecem totalmente sob o controle e gestão do Grupo Bonsucesso, estando desvinculadas desta nova instituição.

A nova instituição terá um investimento inicial de R\$ 600 milhões. A Aymoré CFI terá 60% de participação societária e o Banco Bonsucesso responderá pelos outros 40%. O Banco Bonsucesso fará parte da diretoria e do Conselho da nova instituição.

* * *

DIRETORIA

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Diretor Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães
Diretor Primeiro Vice-Presidente

Frederico Penido de Alvarenga
Diretor Vice-Presidente Comercial

Jorge Luiz Valente Lipiani
Diretor Executivo

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini
Diretora Executiva

CONTROLADORIA

Ives Alexandre Nunes
Contador - CRC-MG 65.493/O-7

José Luiz de Souza Leite
Contador - CRC-MG 48.029/O-0